



Victoria Ocampo e a revista "Sur": a importância da atuação feminina no contexto intelectual latinoamericano

Jacicarla Souza da Silva (UEL)

Victoria Ocampo, como é sabido, foi uma personalidade bastante polêmica por desafiar os padrões femininos de seu tempo e por estar à frente do audacioso projeto da revista "Sur", um periódico de grande influência em que foram publicados autores como Rabindranath Tagore, Keyserling, Paul Valéry, Pablo Neruda, Octavio Paz, Federico García Lorca, Gabriela Mistral, Jorge Luis Borges entre outros. Como uma grande apreciadora das Artes, Ocampo escreveu ao longo de sua vida diversos textos críticos sobre as diferentes expressões artísticas, em especial, a Literatura. Os temas presentes em sua produção são os mais diversos que vão desde textos de crítica literária a relatos destinados a passagem de alguma renomada personalidade da época na mansão da Villa Ocampo em San Isidro, Argentina. Dentro dessa pluralidade temática, o que chama a atenção e merece destaque são, por um lado, seus textos destinados à emancipação da mulher e a produção de autoria feminina e, por outro, suas reflexões sobre a literatura de uma maneira mais geral. Tendo em vista a importância da obra e da atuação de Ocampo dentro do contexto cultural do século XX, pretendese nesta comunicação destacar a representatividade de Ocampo principalmente no que diz respeito aos seus textos que discutem os direitos da mulher e a produção de autoria feminina. Esperase ainda ressaltar o papel desempenhado pela escritora argentina, por meio do projeto da revista "Sur", que procurou estabelecer o diálogo entre as produções intelectuais europeia e americana daquele período.

